

REVISTA PSICOLOGIA, SAÚDE & DOENÇAS



Suplemento ao Volume 23

RESUMOS DO 14º CONGRESSO NACIONAL DE PSICOLOGIA DA SAÚDE

O 14º Congresso Nacional de Psicologia da Saúde decorreu na Faculdade de Artes e Humanidades da Universidade da Madeira, Funchal, Portugal, de 8 de setembro a 10 de setembro de 2022.

Editores deste Suplemento:

José Alberto Ribeiro-Gonçalves, Soraia Garcês, & Ester Câmara

TEMA DO CONGRESSO:

“Psicologia e Saúde em Tempos de Crise”

Sítio do congresso: <https://14cnps.wordpress.com/>



COMISSÃO ORGANIZADORA

Dora Pereira (Coord.),

José Luís Pais Ribeiro

Margarida Pocinho

Soraia Garcês

Ester Câmara

José Alberto Ribeiro-Gonçalves

Margarida Almeida

COMISSÃO CIENTÍFICA

Alda Portugal, Universidade da Madeira

Alexandra Valente, ISPA

Ana Antunes, Universidade da Madeira

Anabela Pereira, Universidade de Évora

Bárbara Figueiredo, Universidade do Minho

Catarina Ramos, Instituto Universitário Egas Moniz

Cristina Queirós, Universidade do Porto

Dora Pereira, Universidade da Madeira

Filipa Pimenta, ISPA

Henrique Pereira, Universidade da Beira Interior

Iolanda Galinha, Universidade Autónoma de Lisboa

Isabel Leal, ISPA

Isabel Silva, Universidade Fernando Pessoa

João Justo, Universidade de Lisboa

João Viseu, Universidade do Algarve

Jorge Cardoso, Instituto Universitário Egas Moniz

José Luís Pais-Ribeiro, Universidade do Porto

Luísa Soares, Universidade da Madeira

Margarida Pocinho, Universidade da Madeira

Maria Cristina Faria, Instituto Politécnico de Beja

Maria da Glória Franco, Universidade da Madeira

Maria Graça Pereira, Universidade do Minho

Maria João Beja, Universidade da Madeira

Maria Odete Fernandes Nunes, Universidade Autónoma

de Lisboa

Marina Carvalho, ISMAT, Universidade Lusófona

Marina Prista Guerra, Universidade do Porto

Nuno Rodrigues, Universidade da Madeira

Pedro Alexandre Costa, ISPA

Rita Francisco, Universidade Católica Portuguesa

Rute Meneses, Universidade Fernando Pessoa

Sara Monteiro, Universidade de Aveiro

Saúl Neves de Jesus, Universidade do Algarve

Sofia Tavares, Universidade de Évora

Soraia Garcês, Universidade da Madeira

Victor Viana, Universidade do Porto

ORGANIZAÇÃO



APOIOS



MADEIRA E PORTO SANTO



CONFERENCISTAS CONVIDADOS

CONSTANÇA PAÚL

“RESILIÊNCIA DAS PESSOAS MAIS VELHAS EM TEMPOS DE CRISE E
MUDANÇAS ACELERADAS”

Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar (ICBAS), Universidade do Porto

MARGARIDA GASPAR DE MATOS

“A PANDEMIA E A SAÚDE PSICOLÓGICA DAS CRIANÇAS E
ADOLESCENTES: PREPARANDO O “DIA SEGUINTE” EM CONJUNTO”

Universidade de Lisboa

LUÍSA SOARES

“OS MÉDICOS CURAM VIDAS; OS PSICÓLOGOS CURAM EXISTÊNCIAS:
SAÚDE MENTAL 5G?”

Universidade da Madeira

KAREN HUGHES

“ADVERSE CHILDHOOD EXPERIENCES: LIFELONG IMPACTS ON HEALTH
AND WELLBEING AND OPPORTUNITIES FOR PREVENTION”

Bangor University

SOLANGE WECHSLER

“CRIATIVIDADE E PSICOLOGIA POSITIVA: UM ELO PARA A SAÚDE
MENTAL”

Pontifícia Universidade Católica de Campinas

GUALBERTO BUELA-CASAL

“AVALIAÇÃO E TRATAMENTO DOS DISTÚRBIOS DO SONO. IMPLICAÇÕES
PARA A SAÚDE”

Universidad de Granada

EDITORIAL

Com grande júbilo e satisfação a Sociedade Portuguesa de Psicologia da Saúde (SPPS) em colaboração com a Faculdade de Artes e Humanidades da Universidade da Madeira (FAH - UMa) realizou, entre os dias 8 e 10 de setembro, o 14º Congresso Nacional de Psicologia da Saúde. Este encontro científico reveste-se de particular importância, sendo o primeiro que decorre em contexto insular, no Campus Universitário da Penteada, na cidade do Funchal, na Ilha da Madeira, Portugal.

Em consonância com o contexto de saúde global, este ano o congresso teve como tema “Psicologia e Saúde em Tempos de Crise”. Refletiu-se sobre a necessidade de ajustamento, adaptação e renovação das populações perante as variadas e generalizadas mudanças atuais. A Psicologia da Saúde ganha, mais uma vez, um papel destacado na promoção do bem-estar biopsicossocial das pessoas, e na aquisição de recursos e ferramentas, que aumentam a qualidade de vida e a saúde ao longo do ciclo de vida nos vários contextos, munindo-se de especial importância em tempos de instabilidade.

Decorreram durante este encontro quatro formatos de trabalhos científicos: Os Workshops pré-congresso, os Simpósios de Comunicações Orais, as Comunicações Orais Livres e as Comunicações Escritas (posters). Como habitual, também decorreram seis conferências plenárias, com seis conferencistas convidados, três portugueses e três estrangeiros, todos de destacado mérito nacional e internacional.

Este livro de resumos integra-se no suplemento ao volume 24 da Revista *Psicologia, Saúde & Doenças* e encontra-se organizado em três partes: a parte I corresponde aos resumos dos simpósios orais; a parte II corresponde aos resumos das comunicações orais livres; a parte III corresponde aos resumos das comunicações escritas (posters).

Esperamos que este congresso tenha representado um momento de (re)encontro, *networking* e de usufruto da sem igual Madeira veranil. Que novas reflexões e colaborações se teçam através da Psicologia da Saúde de modo a afrontar os atuais e futuros desafios inerentes aos tempos de crise a ajustamento.

Um bem-haja!

Os Organizadores

PARTE I

SIMPÓSIOS

O CONTRIBUTO DA INTERVENÇÃO PRECOCE PARA O DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS COM PERTURBAÇÃO DO ESPECTRO DO AUTISMO. DA LEI À PRÁTICA

Olívia Carvalho (olivia@upt.pt)^{1,2}, Maria José Neves³, Rosa Martins⁴, João Pascoinho⁴, & Sónia Galinha²

¹Instituto Jurídico Portucalense - IJP; ²CIE - UMa Centro de Investigação em Educação da Universidade da Madeira; ³CEPESE; Ministério da Educação - ME; ⁴CIDI IESF

O Contributo da Intervenção Precoce (IP) para o desenvolvimento global das crianças com Perturbação do Espectro do Autismo (PEA) é analisado ao longo deste trabalho de investigação. A IP na PEA é crucial na prevenção de problemas de desenvolvimento e na maximização de oportunidades de desenvolvimento para as crianças sinalizadas. O enquadramento legislativo português relativo à IP, nomeadamente nos Decretos-Lei n.º 281/2009 e n.º 54/2018, estabelece os princípios e as normas que garantem a inclusão de todas as crianças e, como tal, das crianças com PEA. Esta atual legislação coloca especial responsabilidade no Ministério da Saúde, atribuindo-lhe a competência de assegurar a deteção, sinalização e acionamento do processo de Intervenção Precoce na Infância. A Educação Inclusiva revela-se um fator importante para garantir o ensino/aprendizagem e interações sociais adequadas na criança com PEA. Participaram no estudo 21 Educadores de Infância que trabalham ou já trabalharam com crianças com PEA, em articulação com Equipas Locais de Intervenção Precoce (ELI) criadas pelo Sistema Nacional de Intervenção Precoce, mais especificamente, uma ELI do distrito de Aveiro (Região do Norte - NUT II) que responderam a um questionário adaptado sobre Educação Inclusiva, intitulado: “Instrumento de Autorreflexão - Ambiente de Educação Pré-Escolar Inclusivo”. Os resultados mostram uma coerência nas respostas “concordo” (equivalente a média de 2,01 e desvio padrão de 0,51) no Clima Geral de Acolhimento (CGL) e uma conformidade de respostas afirmativas “sim” (entre 90,5% e 100%) no Ambiente de Envolvimento da Família (AEF). Os resultados apontam para o contributo da IP, em contexto pré-escolar, revelando uma maior articulação dos profissionais das diversas áreas da IP, com os Educadores de Infância, bem como, o impacto desta colaboração no envolvimento das famílias, para a inclusão das crianças com PEA. Os educadores na sua grande maioria estão a aplicar as práticas recomendadas, contudo, necessitam de formação específica, por forma a maximizar o contributo que a Intervenção Precoce

constitui para o desenvolvimento das crianças sinalizadas, com Perturbação do Espectro do Autismo.

Palavras-chave: Intervenção Precoce, Perturbação do Espectro do Autismo, Educadoras de Infância, Inclusão.

Submission 1893

Conference

News

EasyChair

14CNPS Submission 1893

Submission information updates are disabled.

For all questions related to processing your submission you should contact the conference organizers. [Click here to see information about this conference.](#)

Submission 1893

Title	Da Lei à Prática: Indicadores para a Inclusão
Author keywords	Inclusão Indicadores Prática
Abstract	<p>O estudo "Da Lei à Prática: Indicadores para a Inclusão", pretende apresentar os resultados da aplicação de um inquérito por questionário adaptado do "Índex para a Inclusão" de Booth e Ainscow (2002) em que se mediram um conjunto de indicadores para a inclusão. O inquérito foi aplicado no grupo "Espaço 54 – Grupo de Apoio à Educação Inclusiva" e responderam 155 elementos. O instrumento constitui um recurso para apoiar o processo de autoconhecimento das escolas, mas tendo em conta a sua polivalência e o seu uso diversificado, foi aplicado num grupo recentemente criado online onde se partilham conhecimentos e dúvidas relativamente ao Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho.</p> <p>Os resultados obtidos neste grupo mostram que os participantes consideram que as escolas estão a criar culturas, políticas e práticas educativas inclusivas, pois as respostas foram quase todas nesse sentido. No entanto consideram que os alunos não são de igual forma valorizados, logo necessitam de criar novas práticas de cultura inclusiva.</p>
Submitted	May 14, 19:05 GMT
Last update	Jul 19, 13:28 GMT

Authors

first name	last name	email	country	affiliation	Web page	corresponding?
Olívia	Carvalho	olivia@upt.pt	Portugal	CIDI-IESF -Instituto de Estudos Superiores de Fafe; IJP - Instituto Jurídico Portucalense;		✓

Vera Lúcia	Fernandes	veralsfernandes@gmail.com	Portugal	CEPESE ME- Ministério da Educação		
Estrela	Paulo	estrelapaulo@iesfafe.pt	Portugal	CIDI-IESF - Instituto de Estudos Superiores de Fafe		
Sónia	Galinha	sonia.galinha@ese.ipsantarem.pt	Portugal	CIE_UMa Centro de Investigação em Educação da Universidade da Madeira		✓
Ana	Noronha	ananoronha@iesfafe.pt	Portugal	CIDI - IESF - Instituto de Estudos Superiores de Fafe		✓

Copyright © 2002 – 2023 EasyChair